



QUALIDADE DO AR NO BRASIL RELACIONADA COM A MORTALIDADE POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

SARA MORGAN ZANCHET

Introdução: O ar respirado interage nos sistemas do corpo humano, penetrando nos tecidos por meio de trocas e reações de hematose, alcançando e auxiliando no desenvolvimento de todas as células. Por isso, não há dúvidas que a qualidade do ar é importante para um êxito das atividades fisiológicas, por conseguinte, tanto as partículas presentes no ar quanto os gases tóxicos influenciam no bem-estar da população. Ressalta-se, ainda, que os efeitos variam conforme o clima local, tipo de poluente, vegetação e desenvolvimento regional, além da idade e sexo do grupo observado. **Objetivo:** Compreender a qualidade do ar no Brasil relacionada com a mortalidade por doenças respiratórias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com referências da base de dados do "PubMed". Foram utilizados Descritores em Ciência da Saúde (DECS) na língua inglesa e os operadores booleanos: "Air Quality" AND "Brazil" AND "Respiratory Tract Diseases". Apresentaram-se 14 publicações correspondentes do ano de 2019 ao ano de 2024 e, destas, apenas 11 atenderam critérios de inclusão. **Resultados:** Os fatores que levam ao desenvolvimento das doenças não foram totalmente elucidados, embora já se sabe que os poluentes PM10, SO₂, NO₂ e O₃ estão associados ao aumento do risco de tratamento de doenças respiratórias, sendo o NO₂ com maior interferência. No que tange a mortalidade por fatores externos, não somente os incêndios florestais, mas também os ciclones tropicais, as chuvas intensas e as variações diárias de temperatura foram apontados como importantes causas a serem consideradas. Nessa perspectiva, salienta-se que o grupo mais vulnerável são mulheres e indivíduos com mais de 60 anos. **Conclusão:** Há, de fato, uma relação da qualidade do ar respirado com os índices de mortalidade por doenças respiratórias. No entanto, são poucos os estudos na área, dada a relevância do tema para a saúde pública. Assim, mesmo com a necessidade de mais pesquisas, já é possível utilizar os dados atuais em prol de políticas que visem, em primeiro lugar, a saúde dos cidadãos.

Palavras-chave: **MORTALIDADE; QUALIDADE DO AR; DOENÇAS RESPIRATÓRIAS; BRASIL; POLUIÇÃO**